

Objetivos do Fundo

Fundo Renda Fixa que atua no mercado brasileiro e internacional, buscando entregar retorno absoluto ao investidor em qualquer cenário econômico. O time de gestão, com sólida formação macroeconômica, se dedica a identificar relevantes temas de investimentos ainda no seu início de ciclo, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. A dedicação a uma análise detalhada sobre a origem dos resultados obtidos (estratégia e implementação), assegura uma profunda compreensão da forma como o α é gerado e é essencial para alcançar retornos consistentes no longo prazo.

144,04% do CDI

Rentabilidade no ano

131,12% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

117,15% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

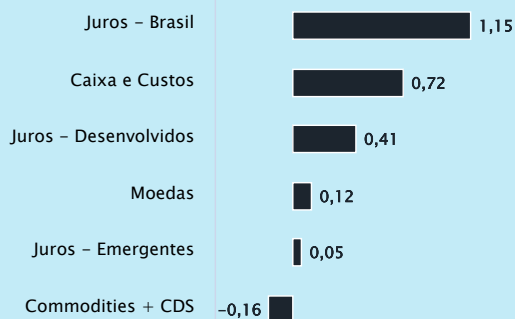
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



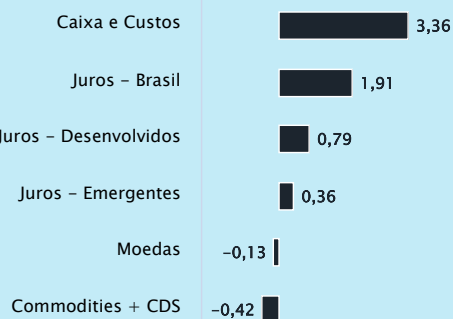
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

Nominal em %

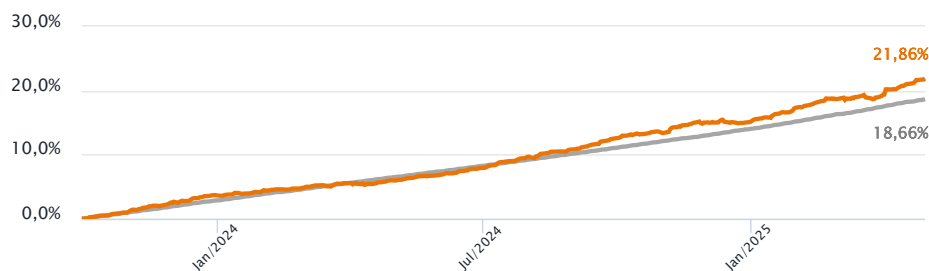


Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/09/2023

Itaú Janeiro RF Distr. LP 

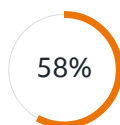
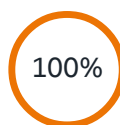
CDI



Retorno Mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025	Fundo	1,92%	1,14%	0,40%	2,30%	-	-	-	-	-	-	-	-	5,87%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,07%
	%CDI	189,69%	115,53%	41,25%	217,96%	-	-	-	-	-	-	-	-	144,04%
2024	Fundo	0,63%	0,52%	0,61%	0,41%	0,81%	1,01%	1,63%	1,05%	1,59%	0,75%	1,38%	0,10%	11,02%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	%CDI	65,54%	64,81%	73,12%	46,26%	96,74%	127,91%	179,96%	121,57%	191,01%	81,23%	175,05%	11,28%	101,34%
2023	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,04%	1,40%	1,20%	3,69%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,00%	0,92%	0,90%	2,84%
	%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,50%	152,39%	134,00%	129,88%

19

Meses desde o
início do fundoMeses em que esteve
acima do benchmarkMeses de retorno
positivo do fundo

1,54%

Volatilidade
12 meses

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Em abril, vivenciamos uma verdadeira montanha-russa na precificação dos ativos. No início do mês, os mercados foram fortemente impactados pelo anúncio agressivo da política de tarifas recíprocas do governo Trump. O S&P 500 chegou a cair 10% em dois dias, resultando na pior semana para o índice desde a pandemia de Covid-19 em 2020. Outros mercados também seguiram a mesma dinâmica, em maior ou menor grau, dependendo da agressividade da alíquota. Comparativamente, Brasil e América Latina foram menos penalizados no contexto global. O índice do dólar (DXY) manteve sua trajetória de desvalorização no mês, com a expectativa de uma possível desaceleração brusca da economia americana.

Com a postergação da implementação das tarifas por 90 dias e a abertura de canal para discussão e renegociação, observamos uma forte recuperação dos mercados, fechando o mês de abril apagando completamente as perdas e, em algumas geografias, até com valorização relevante. No mercado de juros, a precificação das taxas seguiu movimento descendente, reflexo de possíveis cortes adicionais de juros pelos bancos centrais globais para tentar frear quedas mais pronunciadas na atividade econômica. A exceção foram os Estados Unidos, que, apesar da desaceleração esperada pela incerteza e volatilidade do ambiente de negócios, terão que enfrentar um choque abrupto de inflação no curto prazo. Os dirigentes do FED têm se pronunciado com cautela, mostrando a necessidade de aguardar os impactos na inflação e atividade antes de tomar decisões antecipadas.

No Brasil, o tom dos mercados foi influenciado pelo cenário internacional. A perspectiva de desaceleração global e, por consequência, vetores desinflacionários, como o preço de commodities, por exemplo, tem sido mencionada pelo Banco Central como fonte de atenção. Esse cenário, associado aos impactos defasados da política monetária contracionista, aponta para o fim próximo do ciclo de alta da SELIC.

Nesse contexto, o retorno do fundo foi positivo e acima do CDI no mês. Os principais ganhos vieram dos livros de juros no Brasil e em mercados desenvolvidos. No mercado local, que foi o principal contribuidor de performance no mês, mantivemos posições aplicadas (vendas) em juros pré-fixados, que foram beneficiadas pelo movimento robusto a partir dos títulos com vencimento a partir do ano de 2027. Nossa carteira já estava posicionada desde o final do ano passado para capturar esse movimento, mas, em abril, os ganhos foram mais expressivos devido às condições externas (tarifas) apontando para uma desinflação global. O novo ambiente internacional se somou ao cenário local de política monetária bastante contracionista e moderação do crescimento do gasto público, sugerindo uma taxa SELIC terminal abaixo da anteriormente precificada pelo mercado.

Na parcela internacional, obtivemos ganhos, porém em menor magnitude, com movimento similar em juros no Reino Unido.

Características

Volume Global Mínimo* R\$ 1,00	Taxa Global 0,90% ao ano (máxima 0,90% ao ano)	Horário para Movimentação Até às 18:00
Classificação Tributária Longo Prazo	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação (dias úteis): D+0 Cota de resgate (dias úteis): D+0 Crédito do resgate (dias úteis após cotização): D+1
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 69.122.940,85	Público Alvo Público Em Geral	

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ JANEIRO DISTRIBUIDORES FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RENDA FIXA LONGO PRAZO - RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 52.342.951/0001-42 - 30/04/2025

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O objetivo da CLASSE é aplicar seus recursos em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa", observado que a rentabilidade da CLASSE será impactada pelos custos e despesas da CLASSE e/ou das SUBCLASSES, inclusive taxa de administração, gestão e distribuição. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Renda Fixa", observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada pelos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO, direta ou indiretamente, deverá observar o limite mínimo de 80% (oitenta por cento) de seu patrimônio isolada ou cumulativamente, em: (i) títulos da dívida pública federal, (ii) ativos financeiros de renda fixa considerados de baixo risco de crédito o. Tipo Anbima: RENDA FIXA - DURAÇÃO LIVRE - GRAU DE INVESTIMENTO - Fundos que devem manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do seu patrimônio líquido em títulos públicos federais ou ativos com baixo risco de crédito do mercado doméstico ou externo. Fundos que têm como objetivo buscar retorno por meio de investimentos em ativos e derivativos de renda fixa, sem compromisso de manter limites mínimo ou máximo para a duration média ponderada da carteira. O hedge cambial da parcela de ativos no exterior é facultativo. Início do fundo em: 29/09/2023. Taxa de Administração máx.: 0.90%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.